



Por **Rodrigo Alves**

Vamos abraçar a Unimep



Todo bom piracicabano que se preze propagandeia a cidade. Se o cara é mais afeito ao esporte, dá-lhe XV, crá-crá-crá. Se tem uma pegada nostálgica, canta a beleza do rio. E tem ainda a Esalq: bela, imponente, internacional, excelência em pesquisa.

Sendo nativo ou adotivo, o piracicabano celebra sua terra por onde vai, em função de suas muitas peculiaridades, entre as quais devem constar obrigatoriamente a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba).

A Unimep é fruto de uma semente plantada em 1881 pela educadora norte-americana Martha Watts. Ela trouxe para a cidade um modelo progressista de ensino, com o apoio irrestrito de Prudente de Moraes. Fundou o Colégio Piracicabano com apenas uma aluna.

Isso já bastaria para que a história da Unimep fosse carregada de singularidades, mas há muitos outros aspectos a serem recordados.

A Unimep é a primeira universidade metodista fundada na América Latina. Na década de 80, abrigou o Congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes). Recebeu estudantes de todo o país em um período de repressão política.

É na Unimep que aconteceu a Semana Pró-Reatamento das relações Brasil/Cuba, que pedia o imediato res-

É uma universidade resistente por natureza, um patrimônio da cidade

tabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

A Unimep abriu suas portas para os movimentos populares da região, promovendo, entre outras coisas, o congresso de favelados. E, de uma fase mais recente, podemos citar os debates sobre a Alca (Área de Livre Comércio das Américas).

A Unimep é uma universidade resistente por natureza, comprometida com as questões sociais, educacionais e políticas.

A Unimep ocupou a linha de frente para defender a redemocratização do país.

A Unimep é nossa, como o rio, como a Esalq, como o XV.

E, como tanto, a Unimep precisa que seus educadores não se curvem ao padrão mercadológico de ensino, que seus alunos se mantenham na resistência e que, a exemplo do que ocorreu ontem, os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo promovam muitos “abraços”.

O piracicabano precisa abraçar a Unimep, um patrimônio da cidade.